

HENRICHSEN, Walter A. **Métodos de estudo bíblico**. Mundo Cristão, 1983. 117p. Resumido por JLHack em fevereiro de 1986. [Livro didático, com muitos exemplos. Essencial para aprender a fazer estudos bíblicos. Bem editado. Este livro é complementado pelo “Princípios de interpretação da Bíblia” do mesmo autor].

1. Estudo para todos

Tal como fez com Jesus, Satanás deturpa as Escrituras conosco. A Bíblia pode ser mal usada quando: a) ignoramos o que diz sobre um assunto; b) tomamos um versículo fora do contexto; c) lemos uma passagem e a fazemos dizer o que não diz; d) damos indevida ênfase a coisas menos importantes; e) tentamos usá-la para levar Deus a fazer o que queremos.

Princípios de estudo: a) fazer investigação original (usar comentários só depois); b) reproduzir por escrito; c) estudar constante e sistematicamente (At 17.11); d) fazer estudos transmissíveis (2Tm 2.2); e) aplicar os estudos na vida diária (Tg 1.22).

2. Análise do versículo

É o estudo de um só versículo da Bíblia com referência ao seu contexto imediato.

BÁSICO: verifique o contexto e assinale os limites (O). Anote observações, aplicações e dificuldades (O). Reescreva resumidamente expressando o tema dos versículos (I). Veja outras referências a esta ideia ou semelhantes (C). Escolha uma aplicação, especifique e a execute (A).

AVANÇADO: veja a ideia-eixo da passagem - verbo/ação ou substantivo/doutrina (I). Escreva a essência da passagem em uma frase (I). Faça um gráfico da passagem (C). Escolha um título (I).

3. Método analítico

É o exame cuidadoso de um capítulo ou passagem bíblica.

BÁSICO: leia a passagem, anotando observações, problemas, referências e possíveis aplicações (O). Firme o pensamento-chave de cada versículo e os agrupe (I). Escreva o pensamento-chave de cada parágrafo (grupo de versículos) (I). Aplique, depois de fazer um esboço da passagem (A).

AVANÇADO: veja a ideia-eixo da passagem (I). Escreva a essência do texto em uma sentença (I). Escreva títulos para os parágrafos e para o capítulo (I). Faça um gráfico (C). Memorize os versículos (O).

4. Método sintético

É o estudo amplo e global de um livro da Bíblia.

BÁSICO: leia o livro e anote observações, problemas, referências e aplicações (O). Registre os temas do livro numa segunda leitura (I). Procure o tema principal numa terceira leitura (I). Faça um amplo esboço do livro (quarta leitura). Resuma a história do livro (quem escreveu, para quem, quando...) (O). Escolha uma aplicação e a execute (A).

AVANÇADO: estude o estilo do escritor (tópico, cronológico, apologético, lógico) (I). Faça um gráfico (C). Determine a contribuição do livro para a Bíblia como um todo (I). Idealmente, deve se usar Sintético + Analítico + Sintético.

5. Método tópico

É a investigação sobre um tópico escolhido em toda ou parte da Bíblia.

BÁSICO: defina o tópico, os limites da pesquisa, o propósito e as referências (C). Anote observações, dificuldades e aplicações sobre cada referência (O). Escreva o pensamento-chave de cada referência (I). Disponha os versículos em categorias (C). Esboce as categorias de forma lógica e simples (C). Escreva o pensamento-chave de cada divisão importante (I). Execute uma das aplicações possíveis (A).

AVANÇADO: escreva vários períodos desenvolvendo a verdade central (I). Faça um gráfico (C). Consulte outros materiais sobre o tópico (I).

6. Método biográfico

É a pesquisa sobre o caráter das personagens bíblicas.

BÁSICO: escolha a pessoa, os limites do estudo e faça um resumo das referências (C). Anote observações, dificuldades e aplicações sobre a vida dessa pessoa (O). Escreva um breve esboço da sua vida em vários parágrafos (O). Registre as virtudes e fraquezas da pessoa (I). Escolha o versículo-chave sobre a personagem (I). Expresse o pensamento-chave quanto à vida da pessoa (I). Execute uma das aplicações (A).

AVANÇADO: trace o fundo histórico da pessoa (O). Escreva sobre a filosofia de vida da personagem (I). Faça um gráfico cronológico (C). Compare com outras personagens bíblicas (C).

7. Aperfeiçoamento para todos

8. Observação – papel de detetive

É o registro do que se pode ver num dado método acima. Adote a atitude mental certa (a observação exige dependência do Espírito, vontade, persistência, paciência, registro fiel e cautela). Use as seis questões básicas (quem, o quê, onde, quando, por que e como). Descubra a forma ou estrutura da passagem (relato do modo como são as coisas, ensino, admoestação, parábola, narrativa, conselho prático, etc.). Descubra as palavras-chaves. Considere comparações e contrastes (use as referências paralelas). Investigue o uso de referências do AT. Observe a progressão de uma cadeia de ideias. Esteja alerta para as proporções. Registre as repetições. Visualize os verbos. Retrace as ilustrações. Examine as explicações. Seja sensível às palavras e conjunções (se, portanto, mas, porque, para, etc.). Disponha-se a mudar o seu ponto de vista. Marque sua Bíblia enquanto a lê.

9. Interpretação – papel de juiz

É compreender o sentido daquilo que foi observado. Descubra o propósito (por que foi escrito?), o pensamento-chave (essência do objeto de estudo) e o fluxo (movimento das ideias).

10. Correlação – papel de coordenador

É relacionar com outras partes da Bíblia e dentro do próprio trecho de estudo o que está sendo estudado. Referências (de palavras, paralelas, correspondentes, de ideias e de contraste). Faça uma paráfrase pessoal. Faça um esboço minucioso. Faça gráficos horizontais (para inspeção geral, comparativos, esquema quadriculado tópico), verticais (descrição da passagem, comparativo, cronológico), piramidais e ilustrativos, ou combinações entre eles.

11. Aplicação – papel de executor

É praticar na vida cristã diária o que foi estudado. Use o princípio da observação (para descobrir as aplicações). Siga as regras de interpretação. Seja seletivo, específico e pessoal. Escreva por extenso a aplicação. Formule um processo de verificação.

12. Sumário, conclusão e apêndice

Programa de estudo de longo alcance – 7 e 9 anos.